



NEG: NÚCLEO DE ESTUDOS EM GÊNERO

FRANÇA, R.M.¹; ARAUJO, E.F.S.²; CASTRO, J.C.³; PFITSCHER, M.A.⁴

Palavras-Chave: Gênero; Extensão; Formação Acadêmica.

INTRODUÇÃO

O NEG⁵ é um projeto de extensão que viabiliza no curso de psicologia da ULBRA saberes e práticas no campo das discussões de gênero. Aborda diversas temáticas, tais como, feminismo, heteronormatividade, masculinidades e as construções históricas dos papéis sociais, objetivando solidificar a formação do acadêmico, do ensino e da pesquisa. Possibilita aos alunos realizarem a construção de planos de intervenção, para práticas em grupo no ambiente acadêmico – universitário, e no ambiente externo.

METODOLOGIA

O NEG promove rodas de conversa com profissionais e ativistas das causas LGBT⁶, promoção de intervenção comunitárias e discussões teóricas. Os encontros dos integrantes do NEG são realizados semanalmente. O grupo é constituído por acadêmicos do curso de Psicologia, egressos da instituição, e conta com palestrantes convidados para abordagens de temáticas referentes ao campo estudado. Estes espaços proporcionam interação entre profissionais, que trazem suas vivências enquanto dirigentes de grupos e pesquisas. Semanalmente, os participantes realizam debates teóricos, apresentação de planos de intervenção, avaliação das atividades desenvolvidas, e contribuições de acontecimentos da cultura no que se refere a temática estudada.

¹ Acadêmico do curso de Psicologia da ULBRA (Santa Maria/RS). E-mail: rpf40@live.com.

² Acadêmico do curso de Psicologia da ULBRA (Santa Maria/RS), estagiário do Núcleo de Apoio a Escola. E-mail: araujoeverson@icloud.com.

³ Acadêmica do curso de Psicologia da ULBRA (Santa Maria/RS). E-mail: julianas.castro@hotmail.com.

⁴ Professora do Curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil - Santa Maria. Mestra em Psicologia da Saúde pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Licenciada pelo Programa Especial de Formação de Professores - UFSM. E-mail: marianapfi@ulbra.edu.br.

⁵ Núcleo de Estudos em Gênero

⁶ Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros.

**DISCUSSÕES:**

Quando o gênero não é tratado com naturalidade, produz um saber equivocado. Geralmente, estas configurações são dadas como naturais, como apontam Connel e Raewyn (2015). Este fator produz uma desnaturalização das configurações de gênero fora do padrão heteronormativo. A pesquisa nesta área do conhecimento contribui para compreendermos as questões que envolvem o assunto. Desta forma, há uma necessidade de abordar estes temas, e é a isto que o NEG se propõe. Na qualificação da formação acadêmica, procurando desconstruir discursos heteronormativos, e visa marcar as lutas pelas quais nossa sociedade vem enfrentando nas quais é fundamental que o psicólogo se faça presente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O NEG possibilita que acadêmicos possam ter uma formação implicada com as questões sociais, na possibilidade de experienciar diferentes intervenções e discussões voltadas a temática de gênero. Percebe-se a necessidade destes espaços, dentro e fora da universidade, visando a tomada de consciência, produção de subjetividade, promoção de direitos humanos e cidadania.

REFERÊNCIAS:

CONNELL, Raewyn; PEARSE, Rebecca. **Gênero: uma perspectiva global.** Moschkovich, Marília. São Paulo: nVersos, 2015.